Instituto
Consciência & Ação

PROPOSTA de prestação de serviço:

PROPONENTE - Instituto Consciência & Ação (IC&A)

TERAPIA COMUNITÁRIA SISTÊMICA INTEGRATIVA

Possibilita uma ação de promoção da saúde coletiva e o rompimento da pobreza psíquica. Prática calcada na ação reflexiva, com objetivos e métodos claros e cujo respaldo está na própria experiência com o grupo.

No Brasil, a Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa atua em todas as regiões e é legitimada e regulamentada pela ABRATECOM – Associação Brasileira de Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa (www.abratecom.org.br)[1].

A Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa (TCI) é uma metodologia que permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida e mobilizar os recursos e competências dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Procura-se, nesses encontros, suscitar a dimensão terapêutica do grupo, valorizando a herança cultural dos antepassados, da multicultura brasileira e do saber produzido pela experiência de vida de cada um (Barreto,

[1] TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA ESF/SUS, Adalberto de Paula Barreto, Miriam Carmem Rivalta Barreto, Doralice Oliveira, Ivana Cristina de H.C.Barreto, Marcelo Pimentel Abdala, disponível em http://docplayer.com.br/14996885-Terapia-comunitaria-integrativa-na-esf-sus.html.

Rua Marechal Deodoro 246F, centro - CEP 38183-024 – Araxá/MG
Site: www.conscienciaeacao.org. br
E-mail: instituto.consciencia.acao@gmail.com - Fone (34) 3661-6126

2008). Essa *práxis* e ação transcendem classes sociais, profissões, raças, credos, partidos, englobando agentes e atores comunitários.

A Terapia Comunitária (TCI) centra a sua ação no sofrimento e não na patologia (sofrimento esse causado pelas situações estressantes de vida e do cotidiano), criando espaços de partilha, digerimos a ansiedade paralisante que traz riscos para a saúde. Na TCI, procuramos promover a saúde em espaços coletivos, e não combater a patologia individualmente, pois cremos que a partilha de experiências no grupo mostra as possíveis estratégias de superação dos sofrimentos e estimula a comunidade a encontrar, nela mesma, as soluções dos seus conflitos.

Nesse sentido, a TCI é a partilha de experiências tendo um terapeuta comunitário como facilitador que objetiva a valorização das histórias de vidas dos participantes, o resgate da identidade, a restauração da autoestima e da confiança em si, a ampliação da percepção dos problemas e possibilidades de resolução a partir das competências locais. É função do terapeuta estimular as pessoas a serem corresponsáveis na busca de soluções e superação dos desafios do cotidiano saindo da posição de vítimas.

A TCI, portanto, configura-se como um espaço de palavra, de escuta e de vínculo, estruturado por regras precisas, permitindo a partir de uma situação problema emergir um conjunto de estratégias de enfretamento para as inquietações cotidianas devido a troca de experiências vivenciadas num clima de tolerância e liberdade, protegidos de projeções e desejos de manipulação.

A Terapia Comunitária Sistêmica Integrativa foi desenvolvida no Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará sob a **coordenação do Antropólogo e Psiquiatra, Prof. Dr. Adalberto de Paula Barreto**. Após receber pessoas

Rua Marechal Deodoro 246F, centro - CEP 38183-024 – Araxá/MG
Site: www.conscienciaeacao.org. br
E-mail: instituto.consciencia.acao@gmail.com - Fone (34) 3661-6126

encaminhadas pelo seu irmão Airton Barreto, advogado dos direitos humanos, para atendimento na Universidade, o Prof. Adalberto resolveu fazer o caminho inverso: indo da Universidade para a Comunidade.

Iniciou, dessa forma, um trabalho de inclusão da diversidade, possibilitando o **acolhimento da diversidade e favorecendo o empoderamento e a descoberta de diversas possibilidades de superação frente ao sofrimento e a miséria afetiva**, e, ao mesmo tempo, possibilitou aos profissionais da Universidade curar-se de sua "alienação acadêmica".

OBJETIVOS DA TCI:

- Acolher e refletir o sofrimento do cotidiano gerado por situações estressantes e fazer encaminhamentos se necessário;
- Criar espaços de partilha destes sofrimentos, digerindo uma ansiedade paralisante que traz riscos para a saúde dessas populações;
- Prevenir, promover a saúde (atitude positiva) em espaços coletivos, e não combater a patologia (atitude negativa) individualmente;
- Valorizar e reforçar o papel do indivíduo, da família e da rede de relações para que possam descobrir seus valores, suas potencialidades, tornando-se mais autônomos e menos dependentes;
- Favorecer o desenvolvimento comunitário, prevenindo e combatendo as situações de exclusão dos indivíduos e das famílias, por meio da restauração e fortalecimento dos vínculos sociais e afetivos;
- Tornar possível a comunicação entre as diferentes formas de "saber popular", "saber científico" e "saber político";

Rua Marechal Deodoro 246F, centro - CEP 38183-024 – Araxá/MG
Site: www.conscienciaeacao.org. br
E-mail: instituto.consciencia.acao@gmail.com - Fone (34) 3661-6126

- Intervir nos determinantes sociais da saúde, em especial na redução do estresse e ampliação do apoio social.

EIXOS TEÓRICOS:

A Terapia Comunitária é alicerçada em **cinco eixos teóricos:**

1. **Pensamento Sistêmico**: *"sou parte do problema e parte da solução"*. Conscientes da rede em que estamos inseridos, compreendendo a relação de interdependência que existe entre as várias partes desse todo, fica mais fácil compreender os mecanismos de autorregulação, proteção e crescimento, dos quais somos todos corresponsáveis.

2. **Resiliência**: *"quando a carência gera competência".* O enfrentamento das dificuldades produz um saber para superar as adversidades contextuais. Aqui vale lembrar o ditado, *"a ostra que não foi ferida não produz pérolas".*

3. **Teoria da Comunicação**: *"tudo é comunicação".* A partir desta premissa, exploramos duas ideias chaves: todo comportamento, cada ato verbal ou não, individual ou não, tem valor de comunicação e, na TCI, aprendemos a ser mais interrogativos do que afirmativos, a querer compreender mais do que julgar e descriminar. Por exemplo, incentivamos que as pessoas reflitam: o que esta pessoa esta querendo comunicar determinada atitude? Quem já se sentiu o pingo do i de uma relação e o que fez para tornar-se uma letra? Pois, a consciência que se tem de si é fruto de uma relação de comunicação com o outro. É preciso compreender que, atrás de toda comunicação, tem uma definição de si e o indivíduo pode ser confirmado, rejeitado ou denegado.

Rua Marechal Deodoro 246F, centro - CEP 38183-024 – Araxá/MG
Site: www.conscienciaeacao.org. br
E-mail: instituto.consciencia.acao@gmail.com - Fone (34) 3661-6126

4. **Antropologia Cultural**: ***"****quem sou passa pelo que creio, como ando, falo, como me visto".* A cultura é o arcabouço de nossa identidade. É a partir dessa referência que podemos nos afirmar, nos aceitar e, também, aceitar os outros e assumir nossa identidade como pessoa e como cidadão. A cultura é vista como valor, um recurso que permite somar, multiplicar nossos potenciais de crescimento e de resolução dos problemas sociais. A diversidade cultural é boa para todos e verdadeira fonte de riqueza de um povo e de uma nação.

5. **Pedagogia da ação-reflexão de Paulo Freire**: a TCI é um instrumento pedagógico que permite a aplicabilidade das ideias de Paulo Freire. Isto é, as **regras** que estruturam a TC asseguram a circularidade e a horizontalidade da comunicação, onde cada um possui o seu saber, respeitando sempre a palavra do outro, deixando-se interpelar por uma nova leitura de uma mesma problemática. A fala do outro desperta em mim a minha história e possibilita que nos aproximemos uns dos outros. Descobrimo-nos humanos, imperfeitos, inacabados. Outra ideia de Paulo Freire tem que ver com a valorização dos **recursos pessoais e das raízes culturais**. O aprendizado libertador somente ocorre onde há respeito aos saberes socialmente construídos pela experiência da vida. Qualquer discriminação é imoral, pois agride o ser humano e nega a possibilidade de se viver democraticamente, apesar das diferenças.

Nas rodas de TCI cada um é "Doutor de sua vivência", daí a regra de ouro de falar de si sempre na primeira pessoa.

PRESSUPOSTOS FUNDAMENTAIS:

A TCI se baseia nos seguintes pressupostos fundamentais: toda pessoa, qualquer que seja sua condição socioeconômica ou cultural, possui recursos e saberes úteis aos outros; pois essas competências provêm das dificuldades superadas e dos recursos

Rua Marechal Deodoro 246F, centro - CEP 38183-024 – Araxá/MG
Site: www.conscienciaeacao.org. br
E-mail: instituto.consciencia.acao@gmail.com - Fone (34) 3661-6126

culturais. Sob estas bases, as partilhas ocorrem de forma horizontal e circular, uma vez que o que é valorizado não é a diferença de situação econômica ou universitária, mas a variedade das experiências de vida. Assim, todos se encontram no mesmo patamar. A TCI é, principalmente, pautada pela ética das relações a serviço dos valores da vida, igualdade, justiça e cidadania.

TEMAS REINCIDENTES:

Dentre os temas apresentados nas sessões de TCI, destacam-se o uso de álcool e outras drogas e o relato de sentimentos de abandono, solidão e rejeição, com resultados interessantes de redução dos índices. As rodas de TCI têm se tornado espaços de construção de vínculos de solidariedade, de afetividade. As pessoas se sentem pertencendo a uma rede solidária.

O IC&A dispõe de associados efetivos aptos a realizarem rodas de terapia comunitária sistêmica nas escolas, órgãos públicos, empresas, terceiro setor, enfim, onde houver demanda.

Contato: por e-mail instituto.consciencia.acao@gmail.com
ou pelo telefone (34) 3661-6126

Conheça um pouco mais sobre este trabalho, acessando o link:

http://docplayer.com.br/14996885-Terapia-comunitaria-integrativa-na-esf-sus.html

Rua Marechal Deodoro 246F, centro - CEP 38183-024 – Araxá/MG
Site: www.conscienciaeacao.org. br
E-mail: instituto.consciencia.acao@gmail.com - Fone (34) 3661-6126